

# O BONDE

Diretor: Bento M. Lôbo  
R. chefe: J. M. Condurú  
Gerente: Orotavo Lopes

(Reg. nº. 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Orgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico — Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV

Ano VI ————— ESAV, 9 de Junho de 1951 ————— Número 98

## Língua de Trapo

Já nos ensina a Sociologia, que para haver unidade num grupo social, necessário se torna que seus componentes estejam perfeitamente integrados dentro dos padrões do grupo.

E quando isso não acontece, se um dos elementos foge à essa norma, há o que, sociologicamente se denomina *problema*.

Desculpem-me os estudiosos do assunto, se eu preferir outro termo, para designar o *problema social*: para o que pretendo abordar, trata-se de um "caso", na minha linguagem popular.

Existem indivíduos pouco escrupulosos, mentalidade rasteira, que para dar evidência de sua minusculosidade, vivem a escarrar bobagens, para que outros ouçam.

Tivemos ciência de que isso está acontecendo em nosso meio, onde um ou outro fulano, está agindo, muito infelizmente, assim, dando provas cabais de sua ignorância incontida.

Esses fulanos a que nos referimos, vivem a vomitar por aí, graças à sua mesquinhez, as idéias infectas que suas mentes abrigam, talvez produtos de uma psicose freudiana, em que nos seus ditos, podem atentar contra a harmonia existente entre a sociedade viçosense e os alunos da ESAV.

Podemos justificar essa estúpida e estrábica atuação, pelo desejo de se tornarem vistos e falados, os que assim agem contra si próprios.

Lamentável, é o conceito ambíguo que poderia surgir de fatos como este, em que os descontentes e ofendidos, sem lançarem os seus protestos contra os verdadeiros culpados, deixassem que o veredicto de culpabi-

lidade viesse a recair sobre os nomes inocentes que ora pretendemos defender: os alunos da ESAV.

Os faltosos, pela irresponsabilidade de um atuação impensada, pela prova patente de indivíduos não socializados, poderiam fazer brotar dessa inescrupulosidade de suas línguas ferinas, chagas duradouras, se aqueles que os ouviram, não soubessem julgar as palavras e os locutores.

Confiados nesse julgamento, acertado e consciente, podemos tranquilizar o nosso espírito, porque os que erraram, não são dignos de nosso acato e respeito.

Essas "línguas de trapo" deveriam ser queimadas ao sabor das chamas, para não mais prolaparem tais intâmias.

*Micrótomo*

## Tabela "Price" do Ratinho



O Ratinho tem mantido uma série de negócios no Internato e o câmbio adotado é o seguinte:

- Arrumar a cama dos colegas — 1 cigarro.
- Tirar a bota dos colegas — 1 cigarro.
- Engraxar a bota ou sapato — 5 cigarros.
- Pregar botão nas camisas — 8 cigarros.
- Extraordinários — Até 10 cigarros.

Os interessados que o contratam, depois de ouvir o Ladinho, que mantém negociações com o Ratinho e o paga com cigarros... do Rolf. Entretanto, o Ratinho daria uma carteira de Lincoln ao Diretor deste jornal, para não sair esta colaboração. Mas... "O Bonde" não se vende.

## Garôto Viçoso... da ESAV

Tipo, que se impõe, pela sua aparência, bem como pela sua característica maneira de ludibriar os outros, é o nosso garôto de hoje.

Provém do Nordeste e não sei como chegou aqui.

Com muita argúcia, a sua primeira esperteza foi passar no Concurso de Habilitação.

Seguiu um movimentado ritmo de vida, todo ele ocupado com rifas, vendas, compras etc., negociatas de um botequineiro qualquer.

A sua bota "Sanfona", já foi sacrificada para desapertos das vezes de "pindaibicite".

As "pequenas loterias" são as mais bem preparadas, em que por dois cruzeiros o freguês ganha duzentos!!!

Esportista, que de início sofreu os desenganos das pistas e dos campos, treinou no goal, jogou no goal e perdeu no goal... Pensava que futebol era avicultura...

Diz por aí que é "campeão invicto", "agarrou penaltos" etc.; são as vezes em que encheu buraco no Pontenovense.

As "beldades", eis a sua especialidade.

Em Ponte Nova, Ubá, Viçosa, dá sempre as suas "viradas".

Há pouco tempo saiu corrido de Ubá, por ser galanteador.

E que prejuízo teve!! Com isso foram-se os maços de cigarro, que lhe chegavam diariamente. Passou então a filante.

Com a mania de que, "um homem sem automóvel não vale nada", cismou de ser chofer.

Iniciou-o na lataria do Sula e foi acabar numa aéro dinâmica "rabo de peixe" que circulava por aqui, com a "capota arreiada".

Vai terminando o tempo, depois de muitos espinhos... no pomar... no aviário e...

Quem desconhece o capacêto, o novo macacão azul, as botas sanfonas, o blusão de duas côres?

Quando este "cabra safá" passar a "pronto", abre o olho turma, que aí vai um "turco", que nada mais é que: filho de "judeu" e "turco".

Haja vista a história das canetas, que tem rifado. Com uma, já conseguiu quatro, sendo que na última, se lê: Vende-se. Pobre Muqueca que o favoreceu.

Não sou bom fotógrafo. Ai está o "fac-simile" do garôto.

FON FON

# VENENOS

Por SILVANA

Antes de iniciar os venenos dos VENENOS, Silvana tem a confessar-lhes uma coisa, que se faz obrigada vir à luz, pois muitos estão tendo aborrecimentos por aí.

Há os que dizem ser eu Silvana, o nesso pobre Diretor, Lolota. Outros, mais afoitos, alegam que é o Marajoara: Tenho, portanto, de confessar-lhes:

O Silvana, sou eu.

a) Silvana

Agora, iniciando os venenos, recebemos da Z... (Não sabemos o que quer dizer êsse Z...) a seguinte resposta à declaração do Ratinho:

Ratinho,

Eu posso avaliar (sem enxôfre), sua paixão por mim.

De há muito que desconfiava, por êsse seu olhar penetrante, (que penetra por buracos de fechadura) êsse seu sorriso juvenil (não com êsse bigode), e êsse seu chiar asmático (antimônio).

Mais, apesar de todos êsses seus bons predicados, nós não combinamos. Como eu deixaria de pensar no Fogoió com um campo de futebol como nosso jardim?

Além disso, o distintivo do "Mengo" está bom mas é pra suas "negas", pois eu sou é do Fluminense (com os ingleses é só de 2). Console-se Ratinho, veja se vai estudar Farmácia, pois, se não ficará para titio (antimônio).

E, olhe bem! Eu banquei a educada de até agora ainda não lhe ter dito; mas veja se empurra essa sua feitiçaria lá para outras bandas. Deixe-me em paz (Antimônio e Iodo).

E, finalizando, trate de estudar Microbiologia, pois para o ano não lhe quero vêr mais aqui.

Da Z.....

Visto: Baciinha

Nota de Silvana: Essa poderia ser verdadeiramente a repostagem.

Silvana faz agora uma charada, vendo o seu senso leitor, de observação. A charada é casal, e casal esaviano:

Ele, é ondeiro, cretino, comprido e PDVI galanteador.

Ela, é "bôa", "muito bôa", outra vez "bôa" e... basta.

Naquela aula do M-3, o jovem Borôro, perguntou ao Prof. apontando para uma larva de inseto:

— "Isso é que é fungo?"

Há uma Esaviana, (desta vez não sairá o seu nome Cici), que dá uma fatia de bôlo aos bondistas, toda véspera de uma edição de "O Bonde", para que não saia que ela....

Vocês podem querer saber e podem falar, mas que o bolo é apetitoso é, no duro....

Nota de Silvana: Isso não fui eu quem fiz. Foram os dirigentes de nosso jornal, que infelizmente me governam, pobre coitado, que até baixinhos e barrigudos mandam em mim.

E o Zéfinha, amigos? Como o Quicuío deixasse crescer as barbas, igualmente procedeu (ele as raspará logo após ler este jornal).

E o pior de tudo é que, pediu ao chefe de seccão para arrumar na Diretoria, uma cama de casal para os dois: para ele e o "paulista de Jacaresinho".

Pode rasgar este "O Bonde", Zefinha, como da outra vez.

— Guy, eu sei tanta coisa de você!!

Aguarde a edição do fim do ano!

O "Mater Mór" foi embora e ao se despedir disse levar bastante saudades de tudo da ESAV, com exceção de "O Bonde", "esse paquí miserável".

Quantos como ele, pensam, mas repetimos:

Os homens passam e a imprensa perdura!!

O Cariopse, numa rodinha, disse que preferia Ingrid Bergman, como a melhor atriz do cinema, porque se apresenta naturalmente, sem *maxilagens*. Um que não entendeu o termo, pediu explicação.

O Ferro Velho, adiantou:

— *Maxilagens* são massagens nas maxilas para melhorar a aparência da pessoa.

# VENENINHOS

Por SILVANA JÚNIOR

Numa aula de Fitopatologia do 4º ano, o agronomando Zú Vilaça perguntou se o *virus* da melanose era visível a olho nú.

Imaginem, imaginem. Além de não ser *virus* o causador da melanose, onde já se viu um *virus* visível a olho nú? Ou será que o Zú perguntou se podia-se vêr um *virus* nú?

E o Iurú com aquela:

Acabei de ouvir o "Barqueiro de Servilha".

Só se Servilha é um rio que passe em Bom Jesús.

Naquela mesa encontramos uma carta assim:

"Sra. A. Alonso da Cunha

Prezada Senhora

Temos a satisfação em responder sua consulta feita ao Departamento da Coty Beleza.

Para sua Maquillage aconselhamos:....."

E por aí prossegue a carta.

Causou-nos surpresa o Pai Porca ter mudado de sexo, ou será...

"Porque fazes a menina sofrer tanto Foca?"

Frase proferida por Z.... ao mocinho citado, com referência a G.....

E, o amor nasceu.

Ele jogando futebol, encontrou a garôta que pela ESAV torcia.

Ambos sendo esavianos encontraram-se.

E assim terminou o primeiro capítulo da sensacional novela que prosseguirá até quando... não sabemos.

Personagens: Êle — Pipoca

Ela — Co...!

O Vilão — Ibraim. (Não é o J., é o Mais Um).

Perdoem os que erram como: Bioleó perguntando ao Zumbi— "No 2º ano é obrigado o aluno entregar *herbário de bichos*?"

Quería êle referir-se a coleção de insetos.

Gazogênio—"O Pipoca tem dois pares de pernas...."

E só está faltando saber pelo menos um dos 2 namorados de "Janie".

Quem será? Jogará futebol? No goal? Como médio? Não joga futebol? Joga basquete? Muito mal? Não joga nada? Nem "buraco"? Quem será?

Voltem na próxima semana.

## Comentários sobre a Grande Excursão do M3

### UBERABA — FRANCA

Com apenas dois dias de viagem, isto é, quando nos encontrávamos ainda em Belo Horizonte, soubemos que os fóras já haviam começado.

Imaginem que o nosso amigo Renúncia (vulgô Passarinho), devido principalmente a seu geitinho de andar, seus movimentos bilaterais, sua vastíssima cabeleira e sua camisa de frente azul e rendinha no bolso, foi ligeiramente identificado na avenida, tendo sido abordado por um transeunte que lhe perguntou:

— Oh! Florzinha, vieste da praça Tiradentes? Pretendes sentar praça ou estás só a passeio?

Outra do Bastião Passarinho:

No momento em que o Gasogênio ia atravessando a rua, notou-se a admiração do público, ao ouvir o grito histérico do viajado cantor da S. Rita:

— Gasogêêênio... Olha que o carro te pega!

N. B. — O automóvel mal havia apontado no começo da rua.

Ainda esta do "Madrinha da Turma" que por ter ido a Franca, aprendeu não só a dizer "Francamente", como também ficou conhecendo o Dr. Fernando, um dos grandes fazendeiros da localidade. Em palestra com esse senhor e querendo expressar seus conhecimentos, diz:

— "Francamente" Dr. Fernandinho, acho Franca uma joia!

A conversa continuou e Passarinho estando de acôrdo com uma opinião de seu companheiro de palestra, fala:

— Justo, exato, perfeitamente Dr. Fernandinho, o Sr. tem toda razão; o vírus é tão pequeno que eu acho até que nem existe.

Renúncia no Bonde:

Condutor — Faz favor, faz favor... Renúncia — Pois não, pode sentar.

Futrica arranjou um material de "parar o trânsito"... era tão gorda, que ocupando todo o passeio, obrigava aos outros a parar.

No Hotel em Belo Horizonte:

Garçon — Os Srs. vão para Limeira?  
Rabicho — Não. Vamos ao Instituto Agronômico observar "um surto epizootico de epidemia raivosa".

O garçon ficou de boca aberta, pensando talvez, estar em presença de um grande talento.

O Mingau quando viu uma criação de búfalos e soube que sua carne era rica em vitamina E, ficou satisfeíssimo, dizendo que vai adquirir alguns exemplares para o seu próprio consumo.

Na viagem de Belo Horizonte para Uberaba, muita coisa aconteceu:

O Lavagem, por exemplo, foi pego em flagrante, dormindo no colo de uma velha. Curau teve que decifrar e aturar as asneiras de uma roceira (ou material de 2ª) que arranjou.

Ferro-Velho, Cariopse, Rabicho, Fariseu (Nêgo), Mais Um e Gasogênio, em constantes agitações, procurando cada um ser mais esperto que o outro, no sete e meio, que só terminava quando o trem chegava ao destino. Rabicho e Fariseu, como sempre perderam.

Notou-se ainda nessa viagem, o Socego flertando o tempo todo com a Regina (Urucubaca) e morrendo de ciumes quando a mesma se aproximava de outros.

Em Uberaba o Baciinha se excedeu tanto, que foi advertido de estar chegando muito tarde pela quarteira do Hotel, que continuou a lhe dar bons conselhos, concluindo: Faça o que eu digo, mas nunca o que eu faço.

Toddy e Deixa-Disso, mais uma vez, não arranjaram nem para o cafézinho. As meninas não quiseram nada com eles. Deixa-Disso alega ser sua barba grande, a causadora dessas coisas, e o Toddy, que é de Varginha, alega que as meninas não querem nada com ele, com medo de que seja primo da Laura.

O Pipote e o Schistosoma, tiveram que viajar de pé, por não alcançarem os leitos que compraram.

Não se preocupe Naná, pois nada falarei sobre o seu "Cadillac" de Franca, para não o desengrenar do "Pontiac" viçosense.

O Socêgo tentou gosar, mas saiu gozado, pois, quando em viagem para B. Horizonte, foi abordado por uma freira que lhe apresentou uma lista de esmolas para uma casa de cegos.

Fingindo-se de surdo-mudo, permaneceu o nosso amigo inalterável em seu lugar.

A irmã comentou com o Ferro-Velho que viajava ao lado:

— Coitado! E eu tirando de um surdo para dar a um cêgo! Além disso é doente. Veja como está amarelo, pálido e anêmico.

E agora vem as do Guaçuí, que olhando para um lança-chamas, perguntou ao Professor:

— Qual a capacidade deste pulverizador?

Mais tarde, quando passeava por uma plantação de feijão, exclama:

— Bonita cultura de melostomatânas, não acham?

Indo ao cinema com o Garucha e estando com os calos em brasa, tirou o sapato e adormeceu. Lá pelas tantas, houve um tiroteio no filme, tendo acordado o nosso amigo que apavorado, saiu correndo, só despertando totalmente algum tempo depois.

Na Exposição de Uberaba desfila-

-(Continua na 4ª página)

## Esportes

Com a realização de mais 2 jogos, tornou-se cada vez mais interessante o campeonato de futebol da L.E.V.

Dois líderes invictos apresenta o certame, onde se destacam vários quadros.

Domingo passado o Atlético venceu facilmente o quadro do Guarany, que cada vez reafirma-se mais no poder da "lanterna".

Com 8 goals a zero venceram facilmente os atleticanos que tiveram em Paulinho o seu melhor elemento.

Marcam: Moacir (4), Paulinho (2), Maurilo e Tão.

Na segunda pelêja da tarde vimos os quadros do Colégio x Operário, confirmando o primeiro a sua posição privilegiada de líder do campeonato.

Perdeu o Operário, porque nenhuma vez em campo apresentou uma linha atacante, embora sempre atrás tivesse uma ótima defesa.

Venceu o Colégio porque aproveitou duas das poucas chances que teve para marcar. Venceu porque o entusiasmo de seus elementos foi grande.

No Operário apenas, Geraldo, João e Vanor merecem destaque.

No Colégio, o trabalho de Menininho, o oportunismo de Teodoro e a classe de José Silva, merecem ressaltos.

Detalhes da partida:

Goals: Teodoro (2)

Juiz: Afrânio (Muito bom)

Colocação atual dos clubes:

1°—ESAV e Colégio	0 pp
2°—Atlético, América e Independente	2 pp
3°—Operário e Teixeiras	6 pp
4°—P. Firme	8 pp
5°—Guarany	10 pp

Próxima rodada—Amanhã

ESAV x AMÉRICA

Esaviano! Nossa Escola precisa de tua tercida. Todos ao campo

# SOCIAIS \*

## Concurso "Miss Viçosa"

Decorrem as apurações para escolha da "Miss Viçosa" em 1951, num ambiente de entusiasmo e interesse.

Na 3ª apuração realizada no sábado passado, colocaram-se às seguintes candidatas:

- 1ª Maria da Conceição Pinto
- 2ª Silvia Maria do Couto
- 3ª Marta Soares Pereira
- 4ª Olivia Pinto Coelho
- 5ª Geni Simão.

Outras candidatas menos votadas, constam no rol das mais simpáticas garotas viçosenses e que também fazem jús ao título "Miss Viçosa".

Hoje, nos estúdios da ZYV-4, será processada nova apuração, que por certo despertará curiosidade.

### ANIVERSARIANTES:

Dia 1 — Petrina Afonso, funcionária da Secretaria da ESAV.

2 — Maria Elisa Villela, a estimada e deligente aluna do S1.

3 — Terezinha Milagres Teixeira, da sociedade viçosense.

4 — Augusta Celeste de Castro, da sociedade viçosense.

7 — Prof. Frederico Vanetti, competente professor de Entomologia da ESAV.

— Maurício Madureira, o agrônomo "Jurupoca", esportista valeroso e aluno do S1.

Presentado com magnífica e saborosa "Torta de Abacaxi", não se esqueceu dos colegas e de "O Bonde". Não é necessário dizer quem lha ofereceu... mas, agradecemos à ela também.

A todos, os votos de felicidades de "O Bonde".

## METOD... ONDA

Guzerát é o garôto metódico da 6ª seção, que de tão metódico tem no seu horário particular até os minutos dedicados a aqui... bem deixemos a vida privada do nosso Guzerat.

O repórter buliçoso descobriu

em um de seus vários gráficos, apontamentos, horários etc., a receita metódica de se fazer uma Gaiolinha. Para melhor sequência foi dividida em dias:

13 de maio — Colher toda embauba necessária à Gaiolinha.

20 de maio — Fazer metade da Gaiolinha.

27 de maio — Terminar a Gaiolinha.

3 de junho — Buscar mais embauba para outra Gaiolinha.

10 de junho — Fazer outra Gaiolinha.

17 de junho — Caçar canarinhos para a Gaiolinha.

24 de junho — Caçar mais canarinhos para as Gaiolinhas.

Agora um conselho amigo Guzerat: pegue os canarinhos e não os passarinhos vários que andam por aí....

Ferroada

## ENTE

### Inédito

Oh! tú que vens de longe, Zé Valente  
Descança-te aqui eternamente

Oh! tú que vens sofrendo amargamente  
Esquece para sempre a dor de dente.

Oh! filho desta terra incandescente  
Que vês a lua através desta corrente  
Porque não vas lavar, a tua mente  
E esqueces por agora a dor de dente.

Oh! louco que passas indiferente  
Que és e sempre foste um diligente  
Esquece um momento a dor de dente.

Oh! tú que sempre foste inteligente  
Que nunca foste um incoerente  
Lembra-te, tens ainda dor de dente.

Boticão

## Comentários sôbre a Grande Excursão

va um exemplar do Indu Brasil, que pela sua beleza, arrancou esta expressão do nosso amigo:

— Nunca vi um Nelore tão bonito!

O Bugre — Bororó, vulgo Sapo-boi, andou de bonde — pagou, andou de onibus — pagou. Porisso, queria também pagar ao acensorista do elevador do hotel.

O Vaqueiro foi, muito justamente, cognominado "O conquistador negro". Todavia, voltou com uma "macaca" insuportável.

Por último, soubemos do encerramento do baile em Franca, pela chegada do Dr. Inezulino e sua comitiva: Renúncia, Aqueirão e Guaçuá.

PÉGUINHO

## Ciências Secretas

— J. Elias Ibrahim —

Harmonia dos números com as côres, as notas musicais e as Formas Geométricas.

- 1 Vida — Vermelho — Dó — Trapezóio
- 2 Liberdade — Alaranjado — Ré — Triângulo
- 3 Harmonia — Amarelo — Mi — Quadrado
- 4 Santidade — Verde — Fá — Losango
- 5 Distinção — Azul — Sói — Círculo
- 6 Atenção — Anil — Lá — Parábola
- 7 Eternidade — Violeta — Si — Elipse

Viçosa, 9 de junho de 1951

Ihermyrir:

Recebi ontem pela manhã, sua estimada carta.

Já terminávamos a paginação do jornal e não nos foi possível atender ao seu pedido.

Sôbre o que nos diz, alguém dentre os alunos, movido por esse espírito de justiça, razão de sua carta, fez publicar na primeira página deste jornal, o justo protesto contra aqueles alunos que, numa atitude pouco decente, visam alterar as relações amistosas entre a sociedade viçosense e os Esavianos.

Creia-me, Ihermyrir, não se encontra dentre os alunos, quem não reprove as calúnias, as infâmias, que disseram os insensatos.

E, os justos não devem pagar pelos pecadores...

Quanto à publicação de sua bem redigida carta, não o faremos por chegar atrasada à nossa edição de hoje.

Outrossim, a citação de nomes, implica maior responsabilidade ao jornal e você assina sob pseudônimo.

Entretanto, justos são as considerações, justos o seu protesto e reivindicações.

Nós estamos iguais nesse pensamento.

Disponha de "O Bonde" e do amigo às suas ordens.

a) Bento Machado Lôbo